Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SKIN TEARS: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: ROOSELY CRUZ DA SILVA MACHADO

Autores: JOSÉ DIEGO MARQUES SANTOS
NALMA ALEXANDRA ROCHA DE CARVALHO
JORDANA FERREIRA SOARES
GRAZIELLE ROBERTA FREITAS DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As “skin tears” ou lesões por fricção são definidas como “feridas traumáticas que ocorrem principalmente nas extremidades de pessoas com idade avançada, como resultado da fricção por si só ou fricção e cisalhamento. Estão relacionadas à separação entre as camadas epiderme e derme (ferida de espessura parcial) ou à separação de ambas das estruturas subjacentes (ferida de espessura total)”. OBJETIVO: Caracterizar a produção científica sobre as “skin tears” e refletir sobre o conhecimento existente sobre esse agravo. METODOLOGIA: Revisão integrativa oriunda de pesquisa no Portal da Capes utilizando as palavras-chave “skin tears” and “nursing”. Foram incluídos somente artigos científicos com a obrigatoriedade do termo “skin tears” no título, publicado nos últimos cinco anos (2010 a 2015), em inglês, português ou espanhol e disponível na íntegra. Após exclusão dos estudos repetidos, teses, monografias e trabalhos que não se relacionavam com a temática em questão a amostra foi composta de 10 artigos. RESULTADOS: Predominaram os publicados em 2011, de revistas e estudos realizados nos Estados Unidos e Reino Unido. Os aspectos mais abordados foram etiologia, classificação e medidas de prevenção e tratamento desse tipo de ferida, a nível domiciliar e hospitalar. Os resultados destacam também que o manejo das skin tears por enfermeiros pode variar de acordo com o quadro clínico do paciente, a disponibilidade de recursos na instituição, o corpo de conhecimentos dos profissionais que assistem ao cliente, entre outras questões. CONCLUSÃO: Ressalta-se a necessidade de mais pesquisas sobre essa temática visando maior produção e divulgação de conhecimento sobre esse agravo ainda tão pouco abordado na comunidade científica, especialmente no nosso país.